



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **SETEMBRO/2012**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de setembro, um aumento de 0,84%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolis, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 27 agosto a 28 de setembro de 2012.

Comparado com o mês de setembro de 2011, foi identificado um aumento de 0,51 pontos percentuais (0,84% contra 0,33%). Em relação ao mês de agosto último que indicou um aumento de 0,47%, a variação foi 0,37 ponto percentual superior.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,27%. Sendo que nos nove meses do corrente ano, a variação acumula 4,36% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços aumentados em 1,18% e os Produtos Não Alimentares 0,02%. Os Grupo Serviços Públicos e Outros Serviços não apresentaram variações de preços em setembro.

Grupos e subgrupos	Setembro/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	1,18	4,25	6,35
1.1. Alimentação no Domicílio	1,21	4,13	6,21
1.1.1. Produtos Industrializados	0,82	4,43	6,22
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,58	0,47	4,65
1.1.3. Produtos In Natura	2,00	9,83	8,94
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,00	8,16	11,38
2. Produtos não Alimentares	0,02	3,96	6,95
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,93	0,93
4. Outros Serviços	0,00	7,57	7,91
Geral	0,84	4,36	6,27

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM SETEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de setembro os preços dos Produtos "In Natura" subiram 2,00%, os Produtos de Elaboração Primária 1,58% e os Produtos Industrializados 0,82%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento de 2,00% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Limão 17,19%, batata inglesa 15,27%, cebola de cabeça 13,36%, chuchu 9,12%, tangerina 8,87%, laranja lima 5,52%, maçã 2,22%, abacaxi 2,09%, linguado 1,33%, abóbora 1,32%, feijão vermelho 1,16%, cenoura (-) 1,41%, alho (-) 2,15% ovos de galinha (-) 2,22%, laranja paulista (-) 2,40%, banana branca (-) 2,71%, aipim (-) 3,20%, morango (-) 3,62%, corvina (-) 4,17%, repolho (-) 4,74%, alface (-) 5,11%, mamão (-) 5,26%, anchova (-) 6,67%, beterraba (-) 6,68% pescadinha (-) 8,51%, pimentão (-) 13,53% e tomate (-) 19,77%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 1,58% observada, foi resultado das seguintes variações:

Arroz macerado 9,21%, pernil de porco 7,31%, carne de frango 4,83%, leite tipo "b" 2,72%, arroz branco 2,64%, costela suína 2,23%, miúdos de aves 2,18%, carne de primeira 1,54%, carne moída de segunda 1,37%, carne seca 0,77%, carne moída de primeira (-) 1,75%, fígado bovino (-) 1,90%, carne de segunda (-) 2,11% e costela bovina (-) 2,52%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A elevação de 0,82% em relação ao mês anterior, verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Margarina 5,02%, açúcar refinado 3,71%, cerveja 2,78%, farinha de trigo 2,76% sal de cozinha 2,71%, ervilha em conserva 2,52%, biscoito salgado 2,51%, pepino em conserva 2,50%, patê 2,42%, salaminho 2,26%, óleo de milho 2,05%, presunto 1,99%, óleo de soja 1,87%, macarrão 1,82%, queijo parmesão 1,76%, aguardente 1,66%, pão doce 1,58%, queijo mussarela 1,54%, refrigerante guaraná 1,54%, queijo prato 1,38%, vodka 1,36%, pêssego em calda 1,30%, pão integral 1,27%, vinho 1,26%, bolachas cream crackers 1,17%, maionese 1,15%, refrigerante cola 0,99%, uísque

0,90%, água mineral 0,90%, café em pó 0,88%, lingüiça mista 0,83%, pão de forma 0,76%, abacaxi em calda 0,59%. Farinha de mandioca 0,55%, palmito em conserva 0,45%, azeite de oliva 0,26%, suco de frutas 0,18%, manteiga (-) 0,17%, leite condensado (-) 0,24%, chocolate em tabletes (-) 0,33%, farinha láctea%, goiabada (-) 0,64%, amido de milho (-) 0,71%, vinagre (-) 0,82%, geléia de uva (-) 0,99%, achocolatado (-) 1,04% creme de leite (-) 1,09%, catchup (-) 1,98%, iogurte(-) 2,28%, café solúvel (-) 2,39%, massa de tomate (-) 2,64% e requeijão (-) 3,21

2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de setembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,02%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos –Artigos de educação, cultura e lazer 2,18%, produtos de limpeza 2,10%, artigos de cama, mesa e banho 0,72%.

Reduções – Artigos de higiene 3,67%, móveis 3,11% e aparelhos eletrônicos 2,76%.

3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em setembro os preços dos Serviços Públicos não apresentaram variação.

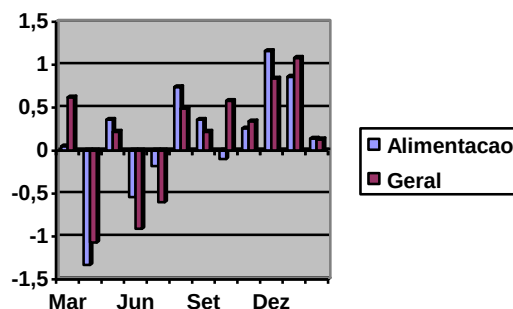
4- OUTROS SERVIÇOS

Não foi observada variação nos preços deste Grupo no mês de setembro.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,36
1.1. Alimentação no Domicílio	69,43
1.1.1. Produtos industrializados	39,47
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,86
1.1.3. Produto In Natura	11,10
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,93
2. Produtos não alimentares	12,79
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,31
4. Outros serviços	10,54
Geral	100,00

Evolução do IPC

Periodo: OUT/2011 - SET/2012



Influência na Variação Mes: SETEMBRO/2012

